

Maiôs de performance: matérias-primas e tecnologias

Maria Carolina Beltran C. Ribeiro, João Paulo Marcicano, Claudia Regina Garcia Vicentini e Regina Aparecida Sanches

Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil, mariacarolinabcr@usp.br

Resumo

Quando ocorrem os jogos olímpicos, o mundo todo fica mobilizado e este passa a ser o foco das atenções no momento, marcando-o historicamente. Através desta história pode-se observar a evolução da tecnologia utilizada no maiô de *performance* e o destaque dado a essa tecnologia.

Palavras chave: maiô, historia, jogos olímpicos

Abstract

When the Olympic Games occur, the whole world is mobilized and this becomes to be the focus of attention at the time, marking the historically. Through this story we can see the evolution of the technology used in swimsuit performance and prominence of this technology.

Keywords: *swimsuit, beach wear, Olympic Games*

Introdução

O que no começo servia somente como proteção, passou ser também uma forma de distinção social entre classes, culturas e etnias marcando a diferença entre os homens. São variados os usos e aplicações dos produtos têxteis no mundo contemporâneo, sendo utilizados para o uso doméstico (móveis, decoração, etc.), no campo dos vestuários, que podem ser ligados aos fenômenos sociais e culturais da moda ou então ao vestuário profissional ou desportivo, incluído o segmento dos tecidos técnicos, com as suas grandes inovações tecnológicas.

Maiô de performance e seus contextos históricos

Os maiôs e biquínis devem cobrir o corpo das pessoas, permitindo-as frequentar ambientes como piscinas praias e poder expor-se ao sol e à água. No início do século XIX, quando os esportes ficaram mais populares era usado uma túnica até os joelhos amarradas nos ombros, como caráter mais funcional do que estético. As tangas sugeriram muito antes de seus desfiles pelas praias, e até hoje não é possível definir se tinham como função o ornamento pessoal ou se eram exclusivamente ligadas a cerimônias religiosas.

Nas competições o maiô tem sua história narrada através de suas formas e materiais utilizados, como o costume de 1890. Em 6 de abril de 1896 foram inaugurados os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, que se estenderam até o dia 15 do mesmo mês, competiam nas olimpíadas com peças duplas de calções e vestidos curtos só faziam a prova ficar mais longa e de algodão, que quando molhados ficavam pesados e gelados e os tempos maiores. Mas em 1907, a estrela de cinema e atleta, Annette Kellerman, apareceu em uma praia usando uma “peça única” mudando a história dos maiôs.

Nos Jogos Olímpicos da Era Moderna realizados de 1900 à 1928, os trajes usados pelos nadadores tiveram alteração no design, as mangas foram retiradas, começaram a utilizar a toca, para diminuir o atrito do cabelo com a água, mas a matéria-prima continuavam sendo de algodão.

Entre o fim da década de 20 e início dos anos 30 a *Speedo* criou o maiô *Racer Back*, uma peça alta e estreita que permitia maior locomoção dos ombros e músculos das costas, feitos de seda para a competição dando maior leveza e no treinamento do dia-a-dia ainda eram utilizados os de algodão.

As competições foram naturalmente inibidas devido a Segunda Guerra Mundial e só voltaram a ocorrer com mais frequência após os jogos olímpicos de Melbourne em 1956.

Nessa olimpíada Lorraine Crapp que bateu um recorde mundial ficou conhecida pelo seu maiô de algodão, que mesmo muito desgastado era utilizado nas competições. Ela e Dawn Fraser também detentora de recorde mundial, contribuíram para o desenvolvimento de uma nova roupa para a natação a partir do novo tecido “mágico”, o *nylon*, que era preferido pela resistência, elasticidade e facilidade de tingimento. As cores começaram a aparecer nas competições, as preferidas eram o vermelho e o *royal*. O *nylon* chama mais a atenção pela sua repelência água que garantia uma secagem rápida. O maiô também recebeu um destaque nessa época fora das piscinas, já que era peça obrigatória nos desfiles de *Miss, que eram usados* com uma “sainha”.

Nos anos 50 surgiu a Helenca® foi um dos primeiros materiais usados na fabricação de biquínis e depois a Lycra® criada pela DuPont em 1958, que substituiu os tecidos grossos e pesados utilizados na moda praia (MAGALHÃES et al, 2006).

Devido às boas propriedades de tingimento e de estamparia do *nylon*, foram introduzidas listras nos maiôs de competição. A equipe australiana vestiu um uniforme com uma padronagem listrada de verde e dourado, nas olimpíadas de Tóquio de 1964 .

No começo da década de 70, os nadadores passaram a acreditar que se fosse reduzido o tamanho dos maiôs eles nadariam mais rápido e assim surgiram as sungas masculinas. Com os jogos olímpicos de Munique em 1972, a fibra elastomérica ou elastano passou a ser muito utilizada em roupas de natação devido as suas propriedades de extensibilidade, boa recuperação de forma e sua leveza.

Nos anos 80 os maiores fabricantes de natação investiram muito dinheiro em pesquisas, para criar novos tecidos e novas formas. O maiô feminino não tinha mais a saia, se moldava ao corpo, a frente alta e as costas *Racer Back*. As sungas masculinas ficaram maiores e os surfistas adotaram a *neopreme*, uma adaptação da roupa de mergulho com mais flexibilidade, para suportar águas geladas.

A década de 90 foi marcada pela continuidade das pesquisas em tecnologia de roupas para a natação recebendo um destaque nas competições. Em 1992 foi lançada uma nova tecnologia de maiô de *performance*, feito com microfilamento de poliéster e de fibras elastoméricas, evitava a formação de bolhas de ar, devido a uma maior porcentagem de elastano. A partir daí as roupas *performances* receberam maior destaque nas Olimpíadas e quatro anos mais tarde foi lançado um maiô, com listras estampadas verticalmente, que facilitavam o deslocamento na água, formando canaletas, para minimizar o efeito turbilhão que acontece normalmente devido ao atrito da água com o corpo. Os corpos estavam mais cobertos, já que esse tecido oferecia menos atrito do que a própria pele depilada e 77% de todas as medalhas conquistadas na Olimpíada de Atlanta os atletas utilizavam essa tecnologia.

Nas olimpíadas de Sidney em 2000 o mundo conheceu a “pele de tubarão” ou “pele rápida” (*Fastskin*), que foi produzido por profissionais de diversas áreas, tendo como composição 75% de poliéster e 15% de elastano. Foi inteiro construído com sulcos em estampa na exata proporção dos dentículos dermais da pele do tubarão, e o corpo dos atletas foi mapeado em 3D e em 8 posições diferentes. O maiô possui painéis que se conectam ao grupo de músculos, suas costuras também são diferenciadas, possuem 53 cm de linha para cada cm de costura que funcionam como tendões ligando os painéis, o tornado extremamente elástico e moldado ao corpo como uma segunda pele, melhorando a hidrodinâmica do atleta.

Em 2004, nas Olimpíadas de Atenas, foi lançada uma nova versão do *Fastskin*. O novo traje combinava dois tipos de tecidos: o *Fastskin* e o *Flexskin*. Quando comparado com o antigo modelo, possui menos pontos de costura, é mais leve e mais apertado.

Em 2008, nas Olimpíadas de Pequim, na China, é utilizada uma nova geração da tecnologia *Fastskin*. O novo modelo é 4% mais rápido que os trajes comuns em partidas, viradas e tiros de velocidade em curta distância.

É o primeiro traje de natação do mundo inteiramente construído com camadas de tecido aglutinadas pela ação de ondas supersônicas. O modelo possui ainda outros diferenciais: tecido leve, que repele a água e seca rapidamente; sistema de compressão que diminui a oscilação muscular e a vibração da pele; estabilizador interno para manter o nadador por mais tempo na melhor posição; e painéis embutidos em pontos estratégicos, que dão forma aerodinâmica ao corpo e reduzem a resistência da água sobre ele. O maiô é fabricado com 30% de elastano na sunga e no tórax, nas nádegas e coxas, áreas mais salientes do corpo, são revestidos com o *Teflon*, uma mistura de flúor e carbono, substância com menor índice de atrito que se conhece.

Metodologia

Esse trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica em artigos científico da área têxtil.

Discussão

A história do maiô de *performance* acompanha o desenvolvimento das fibras e da tecnologia de novos tecidos, auxiliando no desenvolvimento da moda praia, já que os tecidos são primeiro testados nas piscinas e devido ao seu desempenho são levados ou não ao consumidor de varejo.

E agora esta sendo considerado um grande instrumento de influência nos resultados chegando há alguns modelos serem banidos das competições, mas envolvendo profissionais de todas as áreas de pesquisa como biólogos, técnicos de natação, fabricantes de tecidos, fabricantes de *software*, técnicos em estamparia, principais atletas e treinadores do mundo da natação, mostrando que é uma área que terá um grande crescimento.

Com base nos estudos realizados, pode-se afirmar que a moda está mais funcional, as pessoas buscam através do vestuário, conforto e praticidade para atender às mais diversas necessidades cotidianas.

Referências Bibliográficas

RYDER, M.L., **The functional history of clothing -1** Textiles Magazine. The Textile Institute. n.3, p. 13-19. 2000.

ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. Disponível em:

http://www.abit.org.br/site/noticia_detalhe.asp?controle=2&id_menu=20&idioma=PT&id_noticia=1261& . Acesso em: nov. 2008.

LAVIER, J.. **A roupa e a moda – uma história concisa**. Companhia das Letras, 2005

JONES, S. J. **Fashion Design – manual do estilista**. Editora Cosacnaif. 2 reimpressão, 2007.

KADOLPH, S.J., LANGFORD, A.L., **Textiles**. Ed. Prentice Hall. New Jersey, 2007.

LAWRENCE, C.A., **Fundamentals of spun yarn technology**. The Textile Institute, Cambridge, 2003.

RYDER, M.L., **The functional history of clothing -1** Textiles Magazine. The Textile Institute. n.3, p. 13-19. 2000.

ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. Disponível em:

http://www.abit.org.br/site/noticia_detalhe.asp?controle=2&id_menu=20&idioma=PT&id_noticia=1261& . Acesso em: nov. 2008.

<http://tudosobrenatacao.blogspot.com/2008/07/evoluo-no-traje-de-natao.html> . Acesso em: jul.2009

<http://www.speedo.com.br/br/2007/flash.html> . Acesso em: jul.2009

http://www.educacaofisica.com.br/noticias_mostrar.asp?id=6460. Acesso em: jul.2009

http://www.educacaofisica.com.br/noticias_mostrar.asp?id=6591. Acesso em: jul.2009

http://www.celesteleao.com.br/nucleo_moda.php?ID=96. Acesso em: jul.2009

DW-WORLD, **1896: Jogos Olímpicos na Era Moderna**. Disponível em: <<http://www.dw-world.de/dw/article/0,,490534,00.html?maca=bra-uol-all-1387-xmluol>>. Acesso em abril de 2010

UOL.**Histórico das Olimpíadas**. Disponível em:

<<http://olimpiadas.uol.com.br/2008/historia/>>. Acesso em: abril 2010